

SELEÇÃO GENÉTICA DE SUÍNOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DOS PRODUTOS INVESTIGADA PELA UÉ



Investigadores do MED da UÉ em colaboração com o INIA de Espanha publicaram o primeiro artigo científico sobre o transcriptoma (conjunto de moléculas de RNA que existem num dado momento nas células) da gordura subcutânea das duas principais raças suínas autóctones de Portugal, a raça Alentejana e a raça Bísara. O estudo apontou mais de 450 genes com níveis de expressão diferentes na gordura das duas raças. Alguns destes genes poderão ser utilizados como marcadores na seleção genética destas raças, com vista à melhoria da qualidade dos produtos obtidos. p. 2

COVID 19 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO SERVIÇO DA IGUALDADE DE GÉNERO

Com base em metodologias de inteligência artificial, um projeto da UÉ pretende construir uma ferramenta web capaz de detetar automaticamente linguagem estereotipada e sugerir alternativas ajustadas à comunicação em saúde pública. p. 3

ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA EM CONSULTA PÚBLICA

Até ao dia seis de setembro, os membros da Academia podem enviar através do endereço eletrónico consultapublica.cg@uevora.pt comentários e/ou sugestões para a preparação do projeto de Estatutos da UÉ. p. 4

CONCURSO ESPECIAL

**ALUNOS DO ENSINO
PROFISSIONAL E ARTÍSTICO**

Inscrições abertas
até **17.jul.2020**



SELEÇÃO GENÉTICA DE SUÍNOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DOS PRODUTOS INVESTIGADA PELA UÉ

Investigadores do MED da UÉ em colaboração com o INIA de Espanha publicaram o primeiro artigo científico sobre o transcriptoma (conjunto de moléculas de RNA que existem num dado momento nas células) da gordura subcutânea das duas principais raças suínas autóctones de Portugal, a raça Alentejana e a raça Bísara. O estudo apontou mais de 450 genes com níveis de expressão diferentes na gordura das duas raças. Alguns destes genes poderão ser utilizados como marcadores na seleção genética destas raças, com vista à melhoria da qualidade dos produtos obtidos.

Explorar as funções do genoma ao nível do tecido adiposo nas raças autóctones portuguesas Alentejana e Bísara foi o principal objetivo da equipa de investigadores do projeto europeu TREASURE, particularmente "identificar até que ponto o perfil genético de cada raça influencia os mecanismos associados à deposição de lípidos e contribui para as características fenotípicas de cada uma dessas raças" sublinha José Manuel Martins, professor do Departamento de Zootecnia e investigador MED.

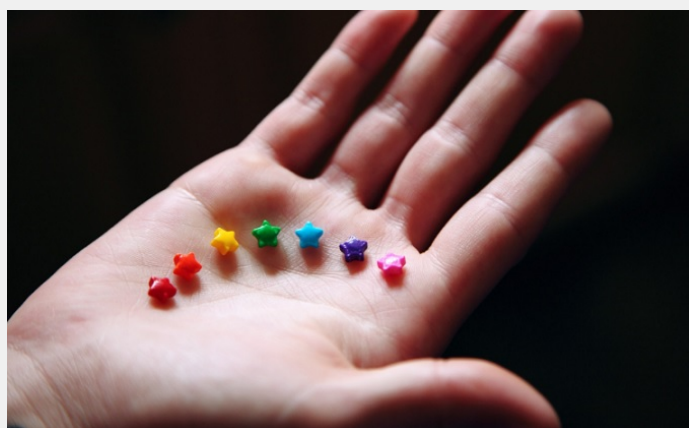
No total foram identificados 458 genes que apresentaram diferenças estatisticamente significativas no que diz respeito à sua expressão na gordura subcutâneo destas duas raças suínas autóctones. Destes, 263 foram identificados na raça Alentejana e 195 na raça Bísara frisa José Manuel Martins acrescentando que, certos genes-chave da síntese de ácidos gordos foram mais expressos no porco Alentejano, bem como genes envolvidos nos processos de alongamento e dessaturação dos ácidos gordos (reações bioquímicas que aumentam o número de átomos de carbono dos ácidos gordos e que transformam um ácido gordo saturado num insaturado), resultados que estão de acordo, tal como sublinhou o investigador, com as análises bioquímicas da gordura destes animais, indicando uma maior percentagem de ácido oleico (monoinsaturado) que a da raça Bísara e das raças suínas modernas.

Por outro lado, a análise funcional realizada apontou um papel importante de várias moléculas reguladoras na atividade lipolítica (degradação dos lípidos) na raça Bísara. Foi ainda apresentada a hipótese de a raça Bísara ser mais sensível à insulina que a raça Alentejana, que tal como a raça Ibérica, geneticamente semelhante, apresentará mais resistência. A resistência à insulina está, entre outras coisas, relacionada com a acumulação de gordura (obesidade).

Estes resultados, tal como refere José Manuel Martins estão de acordo com os perfis de adiposidade estabelecidos para cada raça, maior na Alentejana e menor na Bísara, bem como a característica mais monoinsaturada da gordura da raça Alentejana. O mesmo investigador MED destaca que "os alimentos ricos em ácidos gordos monoinsaturados são referidos como sendo menos prejudiciais para a saúde do consumidor que os ricos em ácidos gordos saturados". Assim, estes estudos "ajudam a perceber em detalhe os mecanismos genéticos pelos quais os animais apresentam características diferentes mesmo estando em condições ambientais idênticas", como foi o caso.

Para o sucesso deste estudo foram analisadas amostras de tecido adiposo de animais (com cerca de 150 kg) de ambas as raças, recolhidas no matadouro e guardadas a -80°C até análise. Após extração do RNA ou ácido ribonucleico (moléculas com várias funções, como por exemplo a produção de proteínas) total das amostras com um kit específico, foi isolado e sequenciado o RNA mensageiro recorrendo a técnicas de sequenciação de nova geração em plataforma Illumina® (RNA-seq).

José Manuel Martins sublinha que não está em causa a alteração genética destes animais, o estudo teve com vista conhecer os principais produtos codificados pelo genoma de cada uma das raças e de nenhum modo estes animais foram geneticamente modificados. "Aquilo que se obtém não é mais do que informação de quais dos seus genes são mais ou menos expressos" realça, ou seja, quais são mais ou menos ativados, em resposta ao ambiente.



COVID 19 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO SERVIÇO DA IGUALDADE DE GÉNERO

Com base em metodologias de inteligência artificial, um projeto da UÉ pretende construir uma ferramenta web capaz de detetar automaticamente linguagem estereotipada e sugerir alternativas ajustadas à comunicação em saúde pública.

Investigadores da Universidade de Évora (UÉ) vão analisar os materiais de divulgação produzidos pela Direção-Geral da Saúde, planos de contingência das instituições de ensino superior públicas portuguesas e conteúdos informativos da RTP durante o período pandémico com o objetivo de avaliar a existência de linguagem escrita e oral que (re)produza estereótipos de género.

Com base em metodologias de inteligência artificial, a ideia passa por construir uma ferramenta web capaz de detetar automaticamente linguagem estereotipada e sugerir alternativas ajustadas à comunicação em saúde pública.

Coordenado por Rosalina Pisco Costa, Pró-Reitora da UÉ e investigadora do CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, o projeto #Unstereotyped - "Análise, avaliação e detecção automática de linguagem estereotipada na comunicação pública de prevenção e combate à COVID-19", é um dos 16 projetos financiados pela FCT para estudar impactos de género no âmbito da pandemia selecionado entre 145 candidaturas. O objetivo passa por utilizar a inteligência artificial para preparar uma ferramenta web "original e inovadora" capaz de detetar automaticamente linguagem estereotipada e sugerir alternativas ajustadas à comunicação em saúde pública.



ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA EM CONSULTA PÚBLICA

Até ao dia seis de setembro, os membros da Academia podem enviar através do endereço eletrónico consultapublica.cg@uevora.pt comentários e/ou sugestões para a preparação do projeto de Estatutos da UÉ.

Para Ana Costa Freitas, Reitora da Universidade de Évora, a participação e a apresentação de ideias por parte da Academia "é substancialmente importante", uma vez que, tal como sublinha "são estes momentos que ajudam a definir o futuro da Universidade".



UÉ ASSINA COM ELSEVIER

O contrato com a Elsevier permite por um período de 3 anos ter acesso integral à base de dados SCOPUS, uma das principais editoras de revistas científicas internacionais que abrange, entre outros, cerca de vinte mil títulos de revistas científicas, cento e cinquenta mil livros e cerca de oito milhões de papers de conferências, abrangendo as áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais e Artes e Humanidades. Inclui ainda funcionalidades que permitem a contagem de citações por artigo e outros dados para a avaliação da informação.



CAMPANHA SOLIDÁRIA

A Universidade Saudável de Évora (USE) em parceria com a ZEA voltou a promover uma campanha de voluntariado para colheita de fruta no Polo da Mitra. A fruta colhida destina-se aos refeitórios da Universidade de Évora, restaurante Cozinha do Cardeal e distribuída por instituições de solidariedade social.



COMPORTAMENTO EMOCIONAL EM ORGANISMOS-MODELO AQUÁTICOS REVISTO POR INVESTIGADORES DA UÉ

Filipe Banha e Pedro Anastácio, investigadores do Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE-UE) investigaram o comportamento emocional em organismos-modelo aquáticos, utilizando como objeto de estudo lagostins e peixes-zebra, espécies que têm uma considerável homologia genética, fisiológica e comportamental com mamíferos.

Os investigadores sublinham que nenhum animal é uma replicação perfeita do cenário emocional humano, nem todos os critérios podem ser enquadrados por um único modelo de comportamento afetivo, contudo, as evidências apresentadas nesta relevante revisão sugerem que tanto os lagostins como os peixes-zebra são modelos experimentais promissores, particularmente na investigação acerca de potenciais processos de dependência, já que demonstram sensibilidade às drogas humanas de abuso, podendo deste modo ser usados no desenvolvimento de estudos em psiquiatria biológica translacional.



UÉ PREPARA REGRESSO SEGURO

Ana Costa Freitas, Reitora da UÉ, sublinha que a Universidade "nunca parou em tempos de emergência; adaptámo-nos e continuamos a adaptar-nos às circunstâncias, respeitando sempre as orientações da DGS e garantindo acima de tudo a segurança da nossa comunidade".

Esta situação "veio alterar o quotidiano da Universidade", admitiu a responsável, "a muitos níveis favoravelmente, precipitando alguns processos cuja transição surgiria de forma mais gradual."

É esta a mensagem de um vídeo lançado pela UÉ, que em retrospectiva apresenta o que foi concretizado em tempos de confinamento e que deixa a garantia de um regresso sem receios, reunidas que estão as condições para que tal aconteça.

PRÉMIO EXCELÊNCIA ACADÉMICA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA RECEBE CANDIDATURAS



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dirigido a estudantes que tenham concluído e discutido na Universidade de Évora, no ano civil anterior, a sua tese de mestrado ou de doutoramento na área social, a edição 2020 deste Prémio patrocinado pela Santa Casa da Misericórdia de Évora, no montante de dois mil euros, encontra-se a receber candidaturas até ao dia 11 de setembro.

PROJETO ENBRAIN NA GERAÇÃO DIGITAL

Diogo Canavarro, investigador na Cátedra Energias Renováveis da UÉ explica ao programa de rádio Geração Digital da RTP play, as potencialidades do projeto ENBRAIN (Building capacity in Renewable and sustAINable ENERgy for Libya).



Apesar da necessidade de enfrentar o desafio energético, o mundo ainda está relutante em

tomar acções mais concretas e empenhadas, nomeadamente na formação superior em áreas relacionadas com as energias renováveis e sustentabilidade. Nesse sentido, África é um ator crucial para enfrentar o desafio energético mundial, uma vez que os principais objetivos globais de energia, clima e sustentabilidade dependem fortemente do futuro dessa região. Mais concretamente, o investigador explica que a Líbia possui as maiores reservas comprovadas de petróleo na África, bem como um enorme potencial para energia renovável, recebendo uma forte radiação solar com uma média de 2200 kWh/m² e 3500 horas de luz solar por ano.



UÉ COM VAGAS PARA CONCURSO ESPECIAL

A Universidade de Évora vai disponibilizar 72 vagas distribuídas por 17 licenciaturas e mestrados integrados no âmbito do acesso ao Ensino Superior através do Concurso Especial para Titulares de Cursos de Dupla Certificação de Ensino Secundário e de Cursos Artísticos Especializados.



ASSOCIAÇÕES ACADÉMICAS UNIDAS PARA PENSAR O FUTURO

O Movimento "Académicas" foi criado pelas associações académicas de sete universidades portuguesas com o propósito de refletir sobre o futuro do Ensino Superior em Portugal

Para além da Associação Académica da Universidade de Évora (AAUÉ) integram as Associações Académicas das Universidades de Aveiro, Algarve, Beira Interior, Coimbra, Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) com o objetivo de "dar voz aos estudantes universitários".



CONCERTO UNIVERCIDADE

A Embaixadora de Espanha em Portugal, Marta Betanzos Roig marcou presença no segundo dia do Concerto UniverCidade, uma iniciativa que juntou artistas portugueses e espanhóis.

Ana Telles e Monika Streitova subiram ao palco no primeiro dia deste evento com um recital de flauta e piano intitulado "Anima Feminae: Obras de mulheres compositoras, da Idade Média ao séc. XX".

No segundo dia desta iniciativa que juntou artistas de Portugal e Espanha, apresentou no palco do Colégio do Espírito Santo, o "Duo Del Mar" e Marta Pereira da Costa.



PROFESSORA DA UÉ EM ENTREVISTA

A especialista em micorrizas arbusculares em contexto de agricultura de conservação da UÉ conta numa entrevista que concedeu à Vida Rural quais os desafios dos agricultores para continuar conciliar intensificação com sustentabilidade.

Isabel Brito considera que um dos grandes desafios "são as alterações climáticas, com repercussões imediatas na agricultura da nossa região e na diminuição da disponibilidade hídrica". O aumento das temperaturas vai igualmente "obrigar a repensar muitas coisas no nosso sistema e a aumentar a resiliência do sistema para conseguir fazer face a estas alterações e conseguir que a variação de x graus não seja decisiva na produção", para tal, a investigadora MED, alerta que "o sistema precisa de ser robusto e mais resiliente".



CELEBRAÇÃO DO 32.º ANIVERSÁRIO
DO PARQUE NATURAL DO SUDOESTE
ALENTEJANO E COSTA VICENTINA

MAR
SUDOESTE

UÉ NO PROJETO MARSW

O dia 7 de julho de 2020 assinala o 32.º aniversário do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV). No dia de celebração foram divulgados os resultados e lançado o website do projeto MARSW - Sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.



LUÍS LOPES LIDERA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GEÓLOGOS

O professor Departamento de Geociências e investigador ICT liderada a Associação Portuguesa de Geólogos (APG). Um dos principais objetivos é "continuar a preparação da desejável passagem a uma 'Ordem de Geólogos', a valorização profissional dos geólogos e o posicionamento dos profissionais de Geologia no centro dos desafios que a sociedade portuguesa enfrenta" pode ler-se no comunicado de imprensa desta associação.



UÉ EM DESTAQUE NO ARCHIPRIX

A UÉ obteve o 1º Prémio, três Menções Honrosas e uma Nomeação na edição 2020 do prémio ARCHIPRIX, que distingue anualmente os melhores trabalhos de fim de curso de mestrado apresentados nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Arquitetura Paisagista, das Universidades Portuguesas.

Das 80 candidaturas a concurso, 29 das quais selecionadas pelo Júri, foi a dissertação em arquitetura de Pedro Brito, sob a orientação de João Soares e Daniel Jimenez, intitulada "Vila da Fuzeta, entre o mar e a terra. Revelar arquiteturas, percursos e horizontes lagunares" a grande vencedora deste prestigiado prémio.



ESTUDANTE DE MÚSICA PREMIADO

Gonçalo Rodrigues, aluno do 2º ano de Música da Escola de Artes da UÉ, recebe o 3º Prémio de Com-posição Acordeão, na 4ª edição da Folefest, com a obra "Silentium". As obras premiadas serão editadas pelo MPMP e estreadas num concerto deste Festival em 2021, com transmissão pela RTP/Antena 2.